

ESFERA DO TEMPO

Sobre a esfera do tempo
estão de pé os muros do cansaço;
cicatrizados como nós de Abril.

O seu território dos pássaros
levanta as asas
de um beijo
que apaga a minha infância adulta.

E as iguanas conjugam-se
verdes e entardecidas
nas minhas calças de ganga.

Sobre a esfera do tempo
os meus dedos estão partidos,
e um desfile de memórias
ocultas e sem pregas;
ondulam as divindades da minha sorte.

Ramón Uzcátegui Méndez, sc
(FOTO: [Tim Huyghe](#))

